

O EMPREENDEDOR INDIVIDUAL E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE: UM ESTUDO DE CASO

**Francisco Diego Araújo OLIVEIRA ⁽¹⁾; Wersângela Cunha DUAVÍ ⁽²⁾; Herivanda Gomes de ALMEIDA ⁽³⁾; Tayane de Lima SANTOS ⁽⁴⁾; Ana Karine Portela VASCONCELOS ⁽⁵⁾
(Orientadora)**

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, Avenida Treze de Maio, 2081, Benfica, CEP:60040-531, telefone (85)32883646, fax (85)32883727, e-mail: diegoaraujo.18@hotmail.com

(2) IFCE, e-mail: wersangela@hotmail.com

(3) IFCE, e-mail: herivandaalmeida@hotmail.com

(4) IFCE, e-mail: tayaninha_lima@hotmail.com

(5) IFCE, e-mail: karine@ifce.edu.br

RESUMO

A sustentabilidade ambiental pode ser caracterizada como aquilo que o homem usufrui dos recursos naturais para atender as suas necessidades, mas de modo a permitir que às gerações futuras também possam usufruir destes recursos. Dentro desse universo, um grupo específico ganha destaque: são os empreendedores individuais (EI's). Nesta pesquisa objetiva-se um estudo preliminar da relação dos EI's com sua visão e prática de sustentabilidade ambiental. O estudo foi realizado no Centro de Negócios do SEBRAE, em Fortaleza-CE. Para a realização deste trabalho foi necessário levantamento bibliográfico, exposição audiovisual, discussão acerca do conhecimento e da adoção do desenvolvimento sustentável pelos empreendedores. As medidas sustentáveis a serem praticadas por eles possuem um caráter simples e que requer um tempo mínimo para realização dessas atividades. Entre as medidas, incluem-se: destinação e reaproveitamento de resíduos sólidos; evitar o desperdício de água; inclusão em programas de educação ambiental. Os EI's apesar de ter o conhecimento teórico sobre o meio ambiente não conseguem converter esse conhecimento a execução de práticas voltadas para a conservação ambiental.

Palavras-chave: educação ambiental, sustentabilidade, empreendedores individuais, Fortaleza-Ce.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental é uma disciplina que busca a formação de uma sociedade mais voltada em promover a sustentabilidade.

O conceito de sustentabilidade, mais difundido, é de que o homem deve usufruir dos recursos naturais para atender as suas necessidades, no entanto deve-se permitir que às gerações futuras também possam usufruir destes. Diz-se ainda que visa o desenvolvimento equilibrado de todos os meios da sociedade (o social, o econômico, o político, o meio ambiente, etc).

A participação ambiental da sociedade, nos últimos anos, vem ganhando força por parte dos empresários. Não apenas pelos grandes, mas também por micro e médios empresários que cada vez mais procuram alcançar o desenvolvimento sustentável.

Entre o grupo dos pequenos empreendedores, há o Empreendedor Individual (EI) que para ser sustentável ele precisa ter criatividade e se dedicar para criar medidas simples que sejam compatíveis a viabilidade do seu negócio. Para se tornar um EI deve-se possuir cadastro no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), para obter registro na Junta Comercial onde se terá um número no CNPJ, fornecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e um Alvará da Prefeitura. Essa ação permite a regularização dos pequenos empresários e de empreendedores que atuam no trabalho informal.

A motivação desse artigo surgiu a partir da disciplina de Educação Ambiental, que tinha como ponto culminante a apresentação de um projeto de caráter ambiental voltada para a comunidade, dentro da grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFCE – Campus de Fortaleza.

Para esta pesquisa realizou-se uma palestra de Educação Ambiental aos EI's, cadastrados no SEBRAE. A palestra foi realizada em novembro de 2009. O assunto tratado foi à tomada de medidas sustentáveis no ambiente de trabalho dos empreendedores. Entre os EI's na palestra estavam profissionais nos setores da educação, estética, confecção, alimentícios, entre outros.

Conclui-se que o empreendedor individual de Fortaleza possui o conhecimento do assunto sustentabilidade, mas a execução do desenvolvimento sustentável pelos EI's ainda é ineficiente. Os imponentes que impedem esses pequenos empresários se resumem, principalmente, a pouca disponibilidade de tempo e a falta de incentivo.

É preciso a realização de um programa de acompanhamento de técnicos em meio ambiente com empreendedores para a implantação da sustentabilidade em cada empreendimento.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A educação ambiental deve possuir um caráter multidisciplinar, promovendo a consciência ambiental em todos os setores da sociedade e no comportamento humano. Conforme PHILIPPI JR. E PELICONI (2005), ao lado dos pressupostos éticos e valorativos existe outros componentes que referenciam o trabalho de educação ambiental, são eles: o diálogo, o respeito à diferença, a interdisciplinaridade, a discussão disciplinar e principalmente o desenvolvimento sustentável, dentre outros.

A sustentabilidade surgiu com a preocupação de promover o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e o ambiental, no intuito de garantir a disponibilidade dos recursos naturais às próximas gerações. Comprovado por DINATO (2003), o desafio do desenvolvimento sustentável é hoje um objetivo reconhecido globalmente. O conceito surge no início da década de 80 quando se amplia a visão de degradação dos recursos ambientais. Iniciaram-se nesse período discussões acerca da sustentabilidade da vida no planeta.

Para BARRETO (2006), o número de trabalhos que envolvem o tema empreendedorismo tem aumentado significativamente nos últimos anos. Esse fato pode estar relacionado com as crescentes transformações

ocorridas no mundo do trabalho, no qual se pode observar uma redução das ofertas de trabalho e um aumento na criação de pequenos negócios como forma de sobrevivência.

A geração de pequenos negócios é característica de pessoas que estão enquadradas na base da pirâmide social. Segundo ABRAMOVAY (2003), o empreendedor individual são aquelas pessoas que trabalham “por conta própria” e representam o mais importante contingente social entre os pobres. São cidadãos pluriativos, cuja reprodução social depende da relação com mercados onde compram suas matérias-primas para organizar suas atividades e vendem os produtos de seu trabalho.

Para se registrar como EI, o empreendedor deve procurar um contador e fornecer o número da sua carteira de identidade e do CPF e o seu endereço residencial. Deve informar, ainda, o endereço do local onde trabalha ou pretende trabalhar e a atividade que vai exercer. O EI será registrado na Junta Comercial, terá um número no CNPJ fornecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e um Alvará da Prefeitura. Se a atividade for comercial ou industrial, também terá um registro na Secretaria da Receita Estadual (SEBRAE, 2010).

A aplicação de medidas sustentáveis é passível em todos os níveis de empreendedorismo, desde EI's até empresas multinacionais. Cabe compreender, que as medidas - a serem adotadas por EI's, micro e médias empresas - são de uma baixa complexidade e que a falta de recursos inviabiliza a inserção de práticas sustentáveis mais seguras, mas que colaboram para melhorar a qualidade ambiental. Para alcançar a sustentabilidade é preciso que o empreendedor tenha criatividade e procure desenvolver medidas simples, que sejam viáveis e compatíveis com sua renda econômica. Práticas simples garantem a sustentabilidade de um empreendimento é o que se observa com PAULA (2003), um bom exemplo disso ocorre na Prainha do Canto Verde, que utiliza a pesca artesanal marítima, praticada a bordo de embarcações a vela e a remo da comunidade, guarda elementos de uma pescaria realmente sustentável e tradicional, que deve receber atenção especial da administração pública.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada em três etapas. Primeiramente, realizou-se um levantamento bibliográfico acerca do tema em estudo. Logo após, preparação do material audiovisual para apresentação aos participantes. Por fim, discussão do que foi debatido, entre palestrante e ouvintes, durante a palestra.

Para o levantamento bibliográfico, foram estudados os seguintes temas: educação ambiental, sustentabilidade, resíduos sólidos, desperdício de água e empreendedorismo. Todo o conteúdo foi pesquisado em artigos científicos, livros e sites de órgãos públicos.

A palestra ocorreu no dia 09 de outubro de 2009, localizado no Centro de negócios do SEBRAE, no município de Fortaleza, Ceará. A apresentação foi realizada em dois horários, das 15h30min às 16h30min e das 16h30min às 17h30min. Durante esses dois períodos houve a mudança do público participante. No total encontravam-se presentes aproximadamente 35 EI's.

O material utilizado para a palestra compreendeu:

- Apresentação de slides;
- Dinâmica em grupo para estimular os EI's a refletirem a tomada da questão ambiental;
- Tempo aberto no final da apresentação, cerca de quinze minutos, para esclarecimento de dúvidas e ouvir a opinião dos mesmos a cerca da participação ambiental dentro do seu empreendimento.



Figura 1- Apresentação de slides



Figura 2- Dinâmica realizada com os EI's

Finalizando, discussão e compreensão da tomada de medidas sustentáveis pelo público em estudo.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A educação ambiental busca promover a sustentabilidade em todos os níveis da sociedade. Cabe a sociedade se adequar de forma compatível a desenvolver práticas sustentáveis que busquem preservar o meio ambiente.

Algumas medidas a serem executadas pelos EI's estão relacionadas à reciclagem, participação em programas de educação ambiental, coleta seletiva, redução do desperdício de água, destino adequado do lixo e reaproveitamento desse material para desenvolver atividades que possam aumentar a renda do seu negócio, como a produção de artesanato e peças decorativas.

Estudando a postura ambiental dos EI's, observa-se que eles possuem conhecimento dessas medidas, porém a execução delas se limita a evitar o desperdício de água e destinação do lixo a aterros sanitários, que é transportado através do veículo de coleta da Prefeitura de Fortaleza. Já as demais atividades são executadas por uma minoria.

As dificuldades relatadas pelos empreendedores para alcançar a sustentabilidade são: pouca quantidade de postos de coleta seletiva e a não divulgação da localização dos postos pelos órgãos públicos competentes; falta de informação dos envolvidos acerca do reaproveitamento do lixo; pouca disponibilidade de tempo para separação do lixo e transporte até as associações de catadores de lixo mais próxima; ausência de incentivo por parte dos órgãos públicos.

Além da falta de conhecimento acerca do reaproveitamento dos resíduos sólidos gerados em seu ambiente de trabalho, existe a falta da dedicação de um tempo para que eles possam se engajar em prol de uma melhoria da qualidade de vida dos seres vivos.

Para fazer com que os EI's tenham um engajamento ambiental é necessário um programa de sustentabilidade mais duradouro e com a participação de pessoas especializadas em meio ambiente, para auxiliar os empreendedores no desenvolvimento de atividades sustentáveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Conclui-se que o conhecimento teórico das práticas sustentáveis a serem realizadas dentro do ambiente de trabalho pelos EI's existe, entretanto a participação prática deles é pouco significativa;
- Observou-se que a falta de disponibilidade de tempo e a pouca informação para a execução das medidas mitigadoras são as principais justificativas, dos empreendedores pesquisados, para o pouco envolvimento nas questões ambientais;
- Verificou-se a necessidade de um programa de acompanhamento, participativo entre técnicos ambientais e empreendedores para adequar a realidade de sua atividade econômica à sustentabilidade ambiental.

6 REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. **Desenvolver os territórios fortalecendo o empreendedorismo de pequeno porte.** I fórum internacional território, desenvolvimento rural e democracia – Fortaleza, Ce, Brasil, 16 a 19 de novembro de 2003.

BARRETO, R. R. **Potencial empreendedor: uma comparação sob três metodologias.** XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, Brasil, 9 a 11 de outubro de 2006.

DINATO, M. R.; NASCIMENTO, L. F. **Consumo sustentável e o sistema produto-serviço: reflexões para um outro desenvolvimento.** Anais ENANPAD, Rio de Janeiro.

NUNES, E. R. M. **Alfabetização Ecológica: um caminho para a sustentabilidade.** Porto Alegre: Ed. do Autor, 2005.

PAULA, H. L. de; ALMEIDA, S. de; PINHEIRO, J.C.V. **A arte da sustentabilidade da pesca na comunidade da praiha do canto verde, Beberibe/CE – 2002.**

PHILIPPI JR. A; PELICONI, F. M. C - **Educação Ambiental para a sustentabilidade** 1ª ed, São Paulo, 2005, Ed: Manole, 890 p.

SANTOS, D. O. **Sistema de gestão ambiental, sustentabilidade e vantagem competitiva: em busca de uma convergência.** XXVI ENEGEP - Fortaleza, Ce, Brasil, 9 a 11 de outubro de 2006.

SEBRAE. **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/>> Acesso em: 22/06/2010.